

BINARIA

Alcina Morais
Ana B. Tavares
Caio Siqueira
Carlos Décimo
Daniel Aldano
Daniela Marton
Digbijoy Mech
Estela Fajg
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Herbert Bender
Jabim Nunes
Leila Bokel
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Nilutpal Chakraborty
Osmar Carboni
Roberto Torres Bittencourt
Rodrigo Cid
Rose Aguiar
Sonia Terra





Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: www.facebook.com/binaria.art

Instagram: www.instagram.com/binaria.art

Catálogos: www.issuu.com/binaria.art

A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real.

E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: binaria.art@gmail.com

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: www.binaria.art.br

Capa: Herberth Bender

Significados

Através de uma imensa busca, o artista cria amplos significados que expressam sua poética através das obras produzidas.

Reunir uma quantidade de olhares diferenciados propõe inúmeros significados para um momento, ação, desejo e/ou a própria apreciação da estética criada através dos mais diversificados médiums.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



Artistas



Alcina Morais
Ana B. Tavares
Caio Siqueira
Carlos Décimo
Daniel Aldano
Daniela Marton
Digbijoy Mech
Estela Fajg
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Herbert Bender
Jabim Nunes
Leila Bokel
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Nilutpal Chakraborty
Osmar Carboni
Roberto Torres Bittencourt
Rodrigo Cid
Rose Aguiar
Sonia Terra

Alcina Morais



Natural de Minas Gerais. Vive no Rio de Janeiro.

Publicou livro de poesia - Olho d'água - em 2011. Foi selecionado pela Academia de Letras de Goiás – ALG - um dos cinco melhores na categoria poesia, neste mesmo ano.

Publicado na França (edição bilíngüe) em 2012 e Argentina, em 2014 (em espanhol).

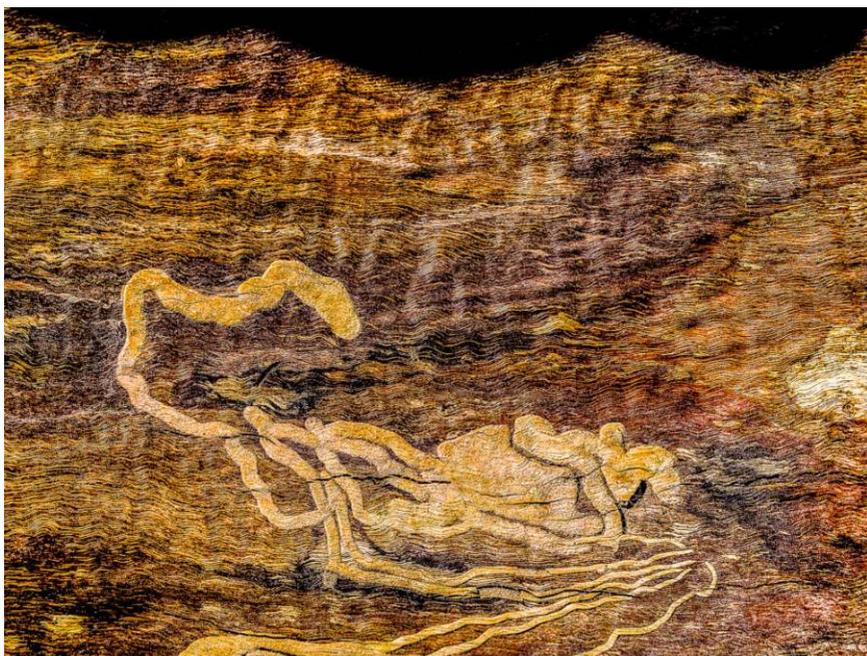
Publicou poemas em Antologias Brasileiras e Revistas Mexicanas.

Atualmente se dedica a fotografia, enfatizando temas abstrato-urbanos, sempre registrados nas grandes cidades.

São apresentados em grandes formatos, impressos em papel-algodão.

Participou da IV Bienal Internacional de Arte Contemporânea na Argentina - outubro/2018. Foi premiada em 2º lugar e Menção Honrosa - Categoria Fotografia.

Participa de Exposições - individual no RJ e coletivas no Brasil e no exterior..



Grande Sertão Veredas I
Fotografia
60x44cm



Grande Sertão Veredas II

Fotografia

60x44cm



Grande Sertão Veredas III

Fotografia

60x44cm

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.

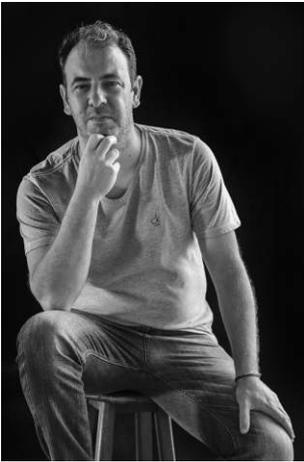


Multiplos CORações
Aquarela
A2

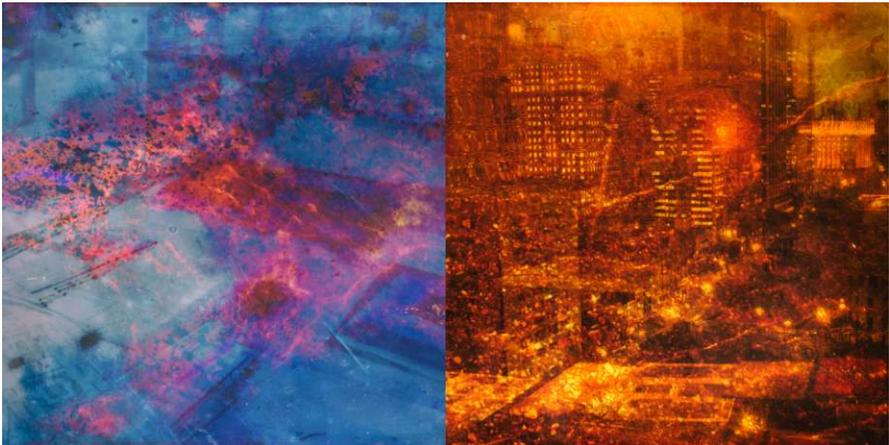


Do meu Quintal
Aquarela
A3

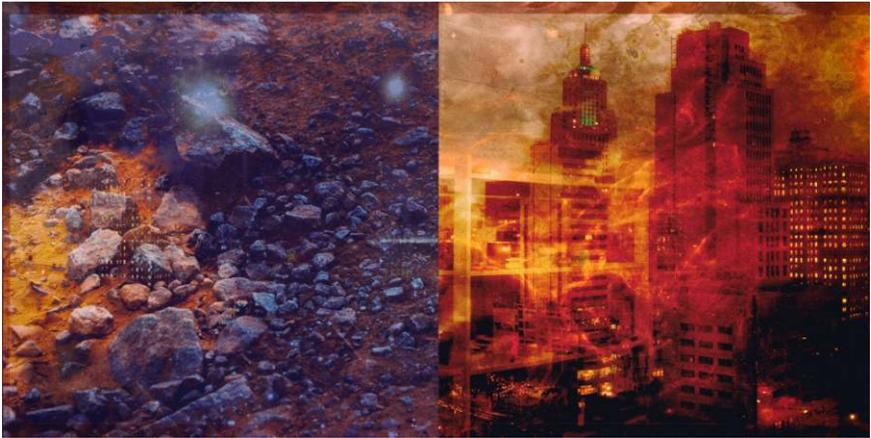
Caio Siqueira



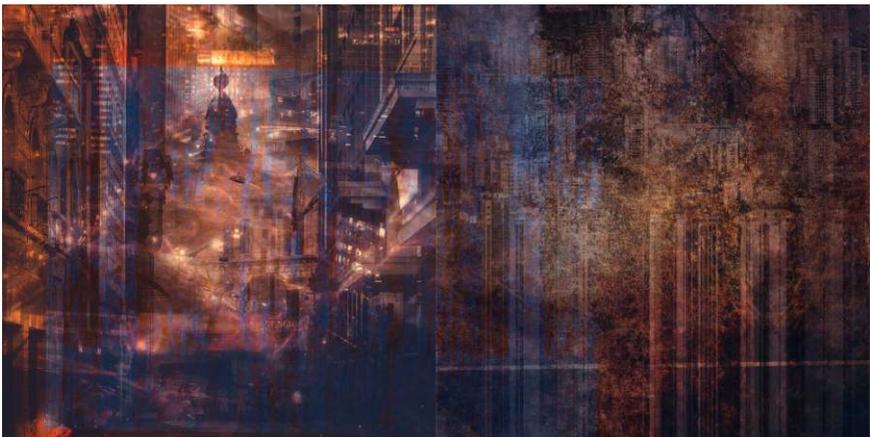
Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



Garden I
Fotografia
60x30cm



Garden II
Fotografia
60x30cm



Garden III
Fotografia
60x30cm

Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

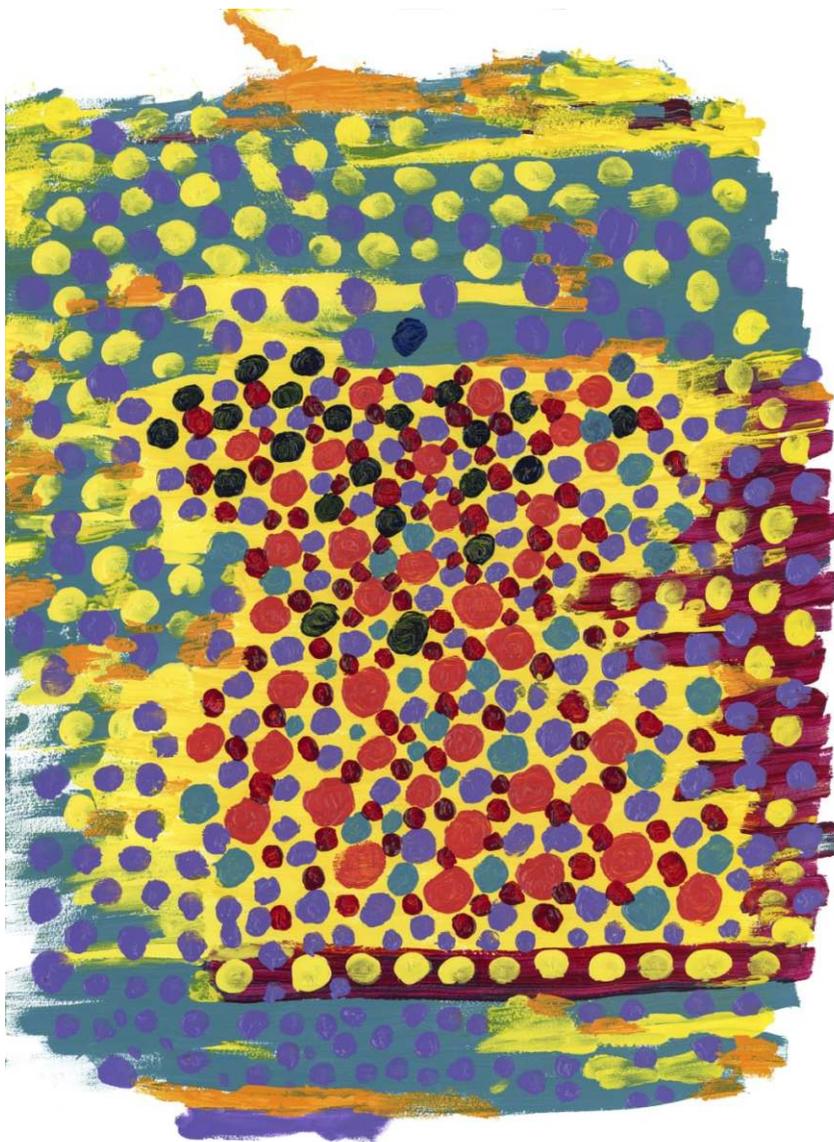
Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas;

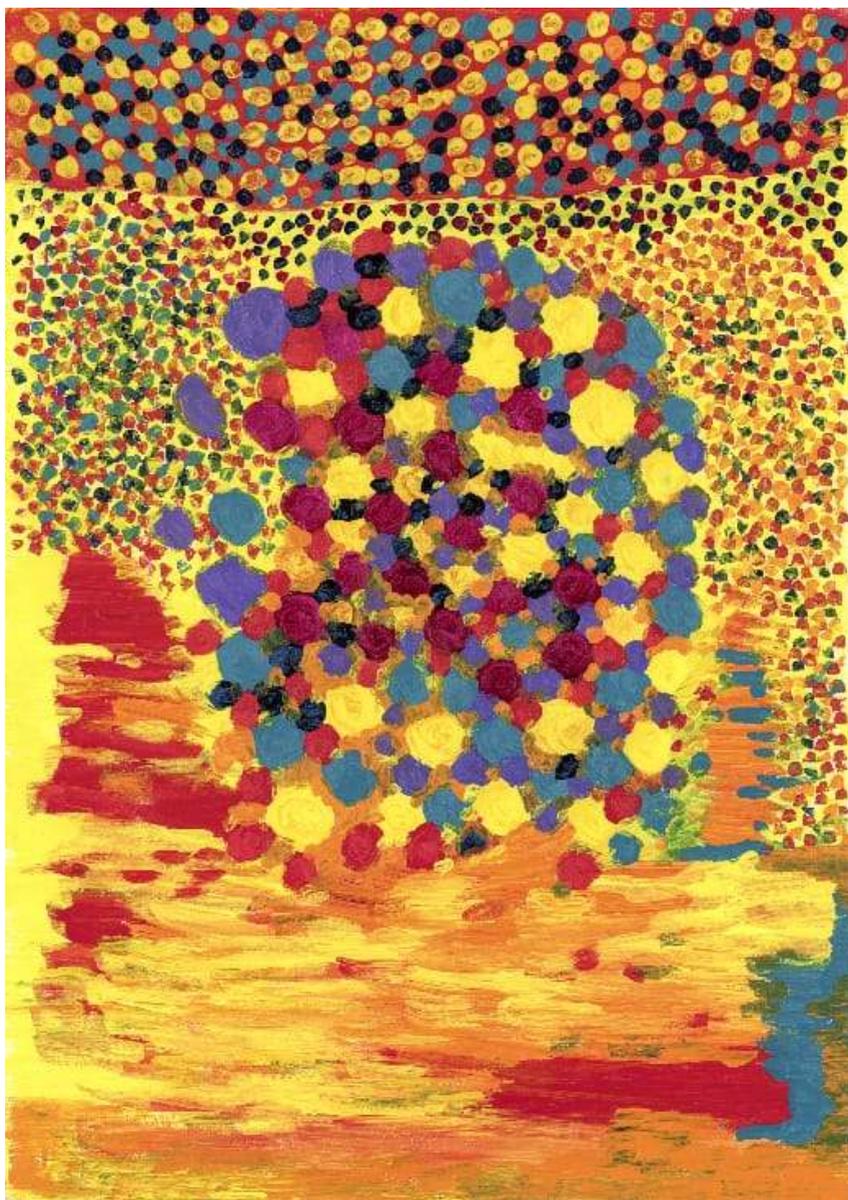
selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV;

Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema;

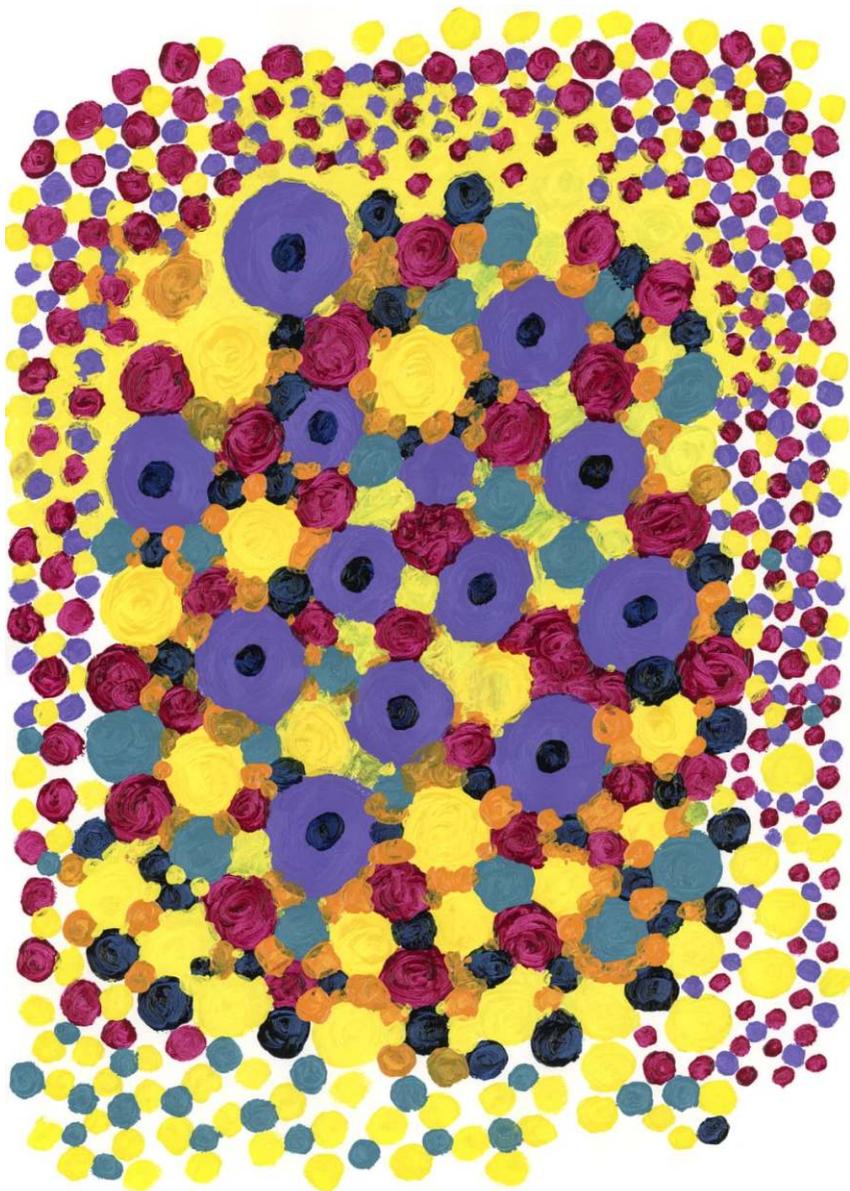
Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;



Árvore do Amor
42x59.4cm
Acrílico sobre papél



Terra em Transe
42x59.4cm
Acrílico sobre papél



Viver com Arte
42x59.4cm
Acrílico sobre papel

Daniel Aldano



Nascido em 1989 em Petrolina, Pernambuco, Daniel Aldano é arquiteto, urbanista (UNIPE) e designer gráfico, especializado em apresentações digitais desde 2015. , com foco em arquitetura e design “ArchViz” (Modelagem Tridimensional - 3D, Renderização, Desenvolvimento de apresentações e animações 3D)

voltados para o mercado imobiliário, arquitetos, construtoras e incorporadoras, fornecendo imagens e vídeos de alta qualidade.

Sempre foi apaixonado por tecnologia e formas geométricas e um forte adepto aos estudos da geometria sagrada e símbolos místicos. Em sua trajetória já residiu em São Paulo, Ceará e Paraíba. Atualmente reside em João Pessoa - PB.

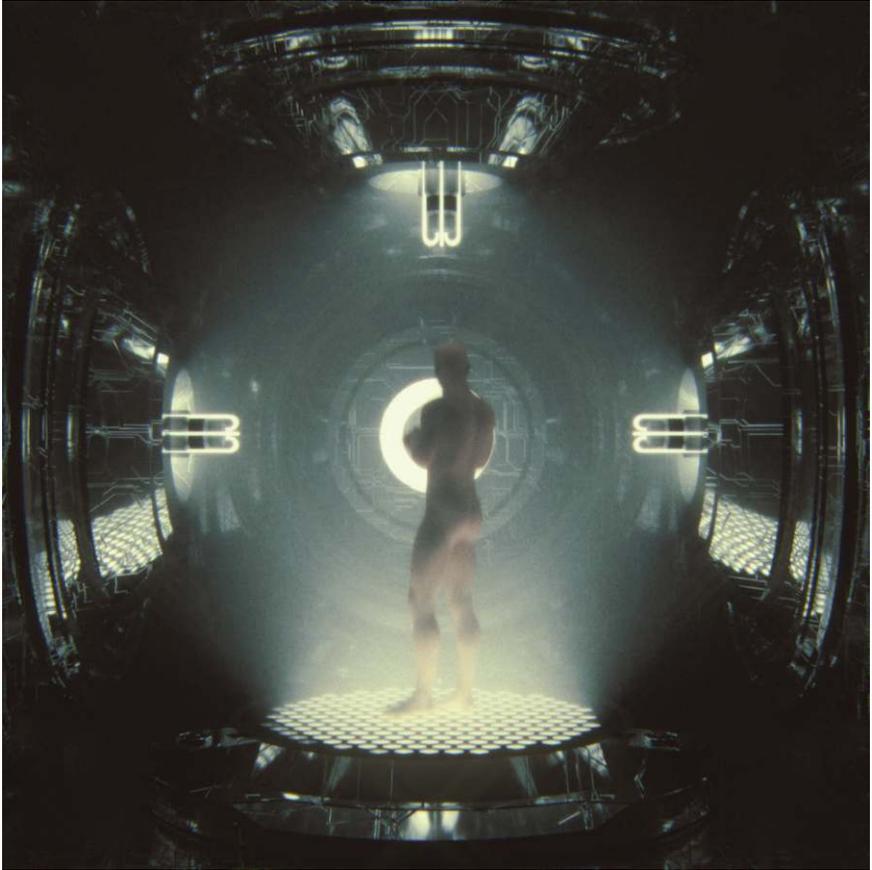
Seus estudos e pesquisas englobam a arte: futurista, minimalista, surrealismo, conceitual.



Portal Room

NFT

Digital



Scanning Chambre
NFT
Digital



The Cube
NFT
Digital

Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

Dois Universos: Diferentes Olhares

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

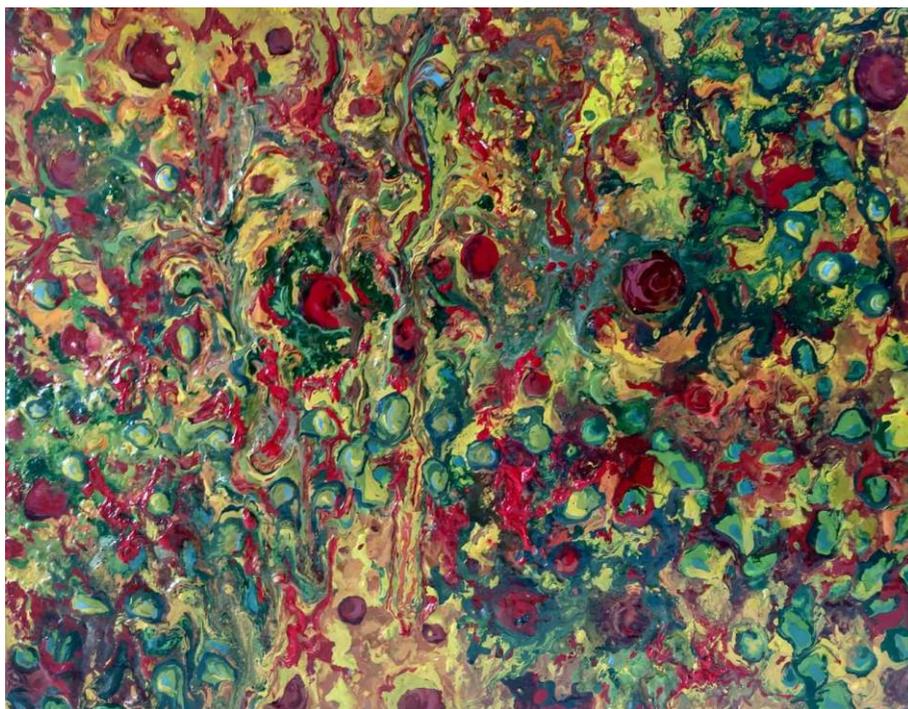
Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Iusões
100x100cm
Acrílico



Sem título
40x40cm
Acrílico



Sem título
60x80cm
Acrílico

Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side-by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.



Nilutpal Chakraborty



My works are inspired by the German expressionism, working with the mixture of colors surrounding by deep colors and texture.



Estela Fagj



Estela Fajgenbaum nasceu em Porto Alegre/RS, é formada em Arquitetura e Urbanismo pela UFRGS e tem especialização em Planejamento Urbano pelo PROPUR/UFRGS. Atuou em urbanismo na prefeitura de Porto Alegre e Famepar (Assistência aos municípios do Paraná) em Curitiba.

Atualmente é artista plástica e reside em Florianópolis / SC. Autodidata, começou suas obras em 2016, trabalhando com pintura a óleo sobre tela. Sua pintura teve início após perder seu companheiro, que se tornou inspiração para as criações da artista. Em cada quadro as memórias afetivas e recordações da vida a dois fazem-se presentes em soluções figurativas abstratas visualizadas pela presença de um par, e também na produção de trabalhos dípticos que se complementam e se harmonizam.

Sua obra é abstrata, com estruturas geométricas e valorização das cores. Constrói planos que se inter cruzam e interpenetram, procurando um equilíbrio geométrico e ilusão de ótica, onde a harmonia das cores, linhas e ângulos, estruturas e movimento, retratam suas emoções, sentimentos e lembranças.

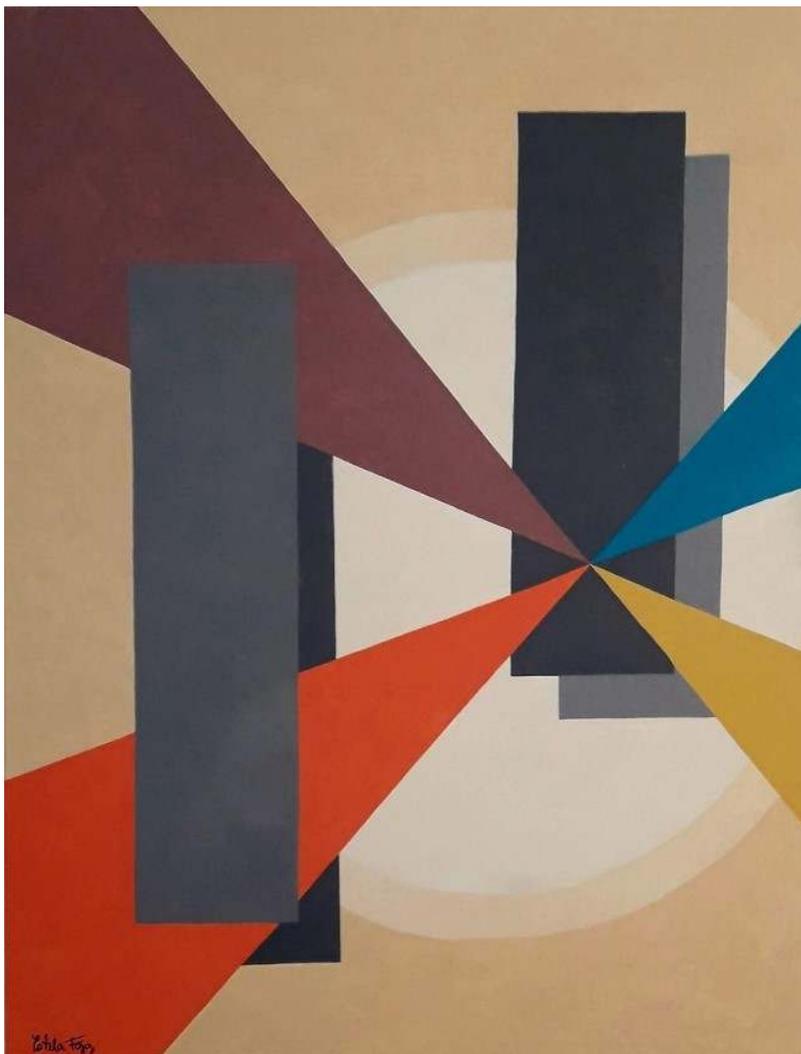
A artista oferece ao espectador imagens abstratas, mas que reportam sensações, vivências e afetos, baseados em valores como cumplicidade, respeito e amor. Valores estes, que tornam possível uma relação saudável e respeitosa em que um ajude o outro a prosseguir pela jornada terrestre. Mesmo assim, o espectador é convidado a interpretar as composições de traços, linhas e cores de acordo com suas visões de mundo.



Contratempo
60x65cm
Óleo sobre tela



Ritmo
85x70cm
Óleo sobre tela

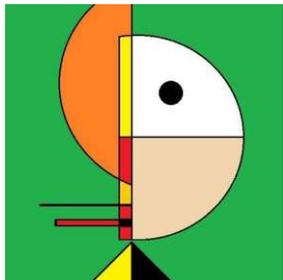


Direção

76.5x60cm

Óleo sobre tela

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

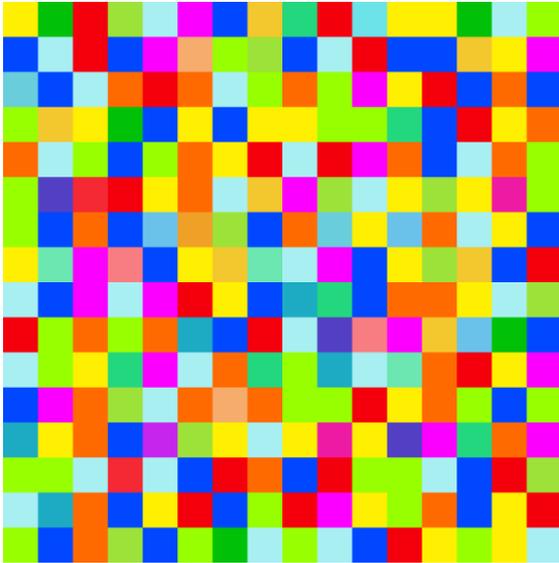
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Academy of Ambitious Artists” em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: “We Live Art”, no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 131”, selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

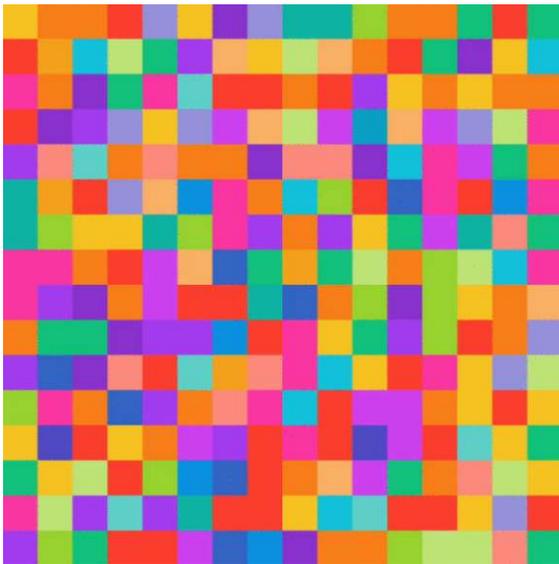
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

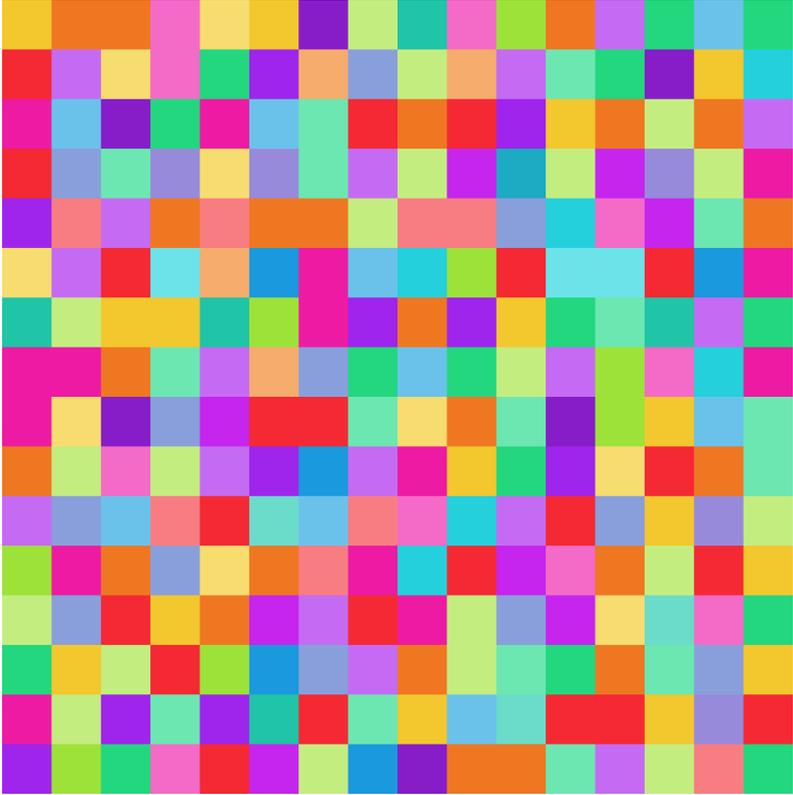
Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



All Colors 1
NFT
Digital



All Colors 2
NFT
Digital



All Colors 3
NFT
Digital

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenh e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



The Impossibility of the Perfect Shot
Acrílico
140x100cm

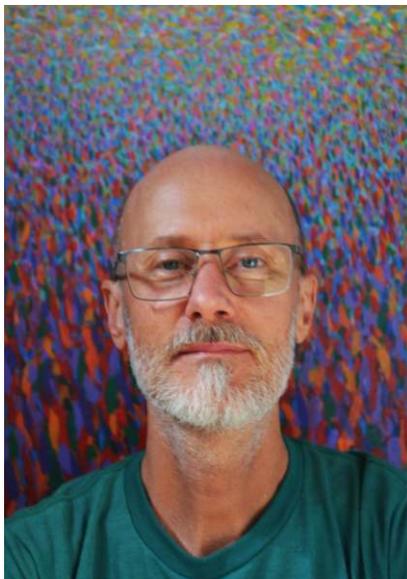


The Reality of Life in Stages

Acrílico

100x80cm

Herbert Bender

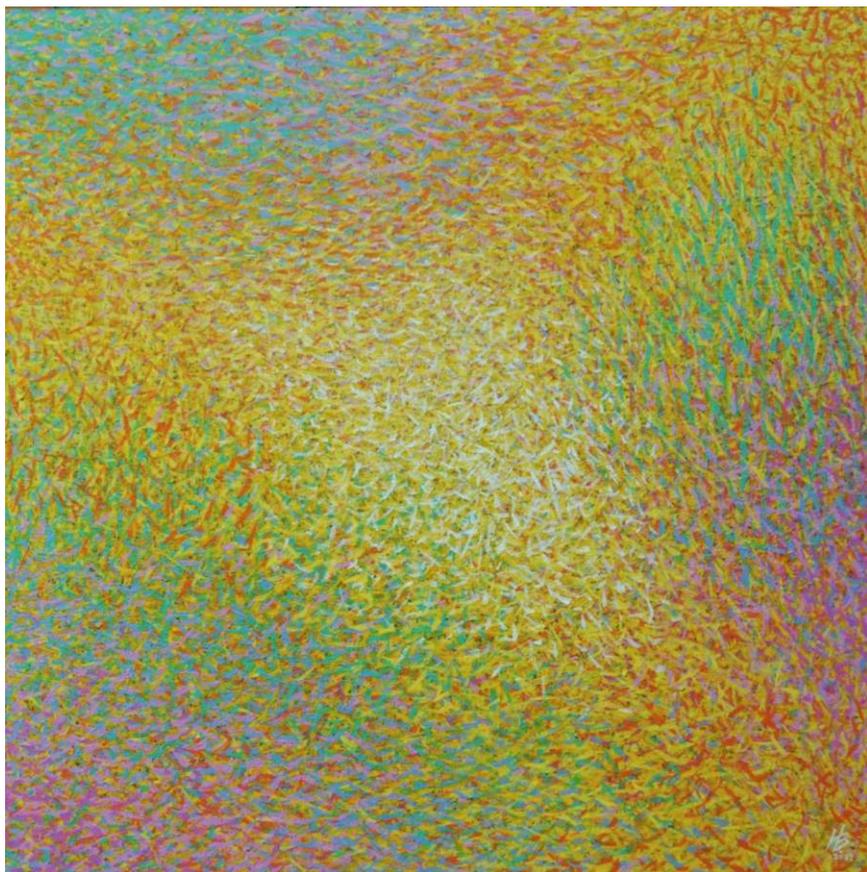


O prazer de desenhar, que vem da infância, leva-o a cursar Artes Plásticas na UFRGS, onde graduou-se em 1985, com Ênfase em Desenho. Sua trajetória artística molda-se na pesquisa e prática constante. A partir de um período de estudos sob a orientação de Karin Lambrecht, entre 1984 e 86, busca o aprimoramento de uma linguagem pessoal, que acaba por encontrar sua plena expressão na pintura.

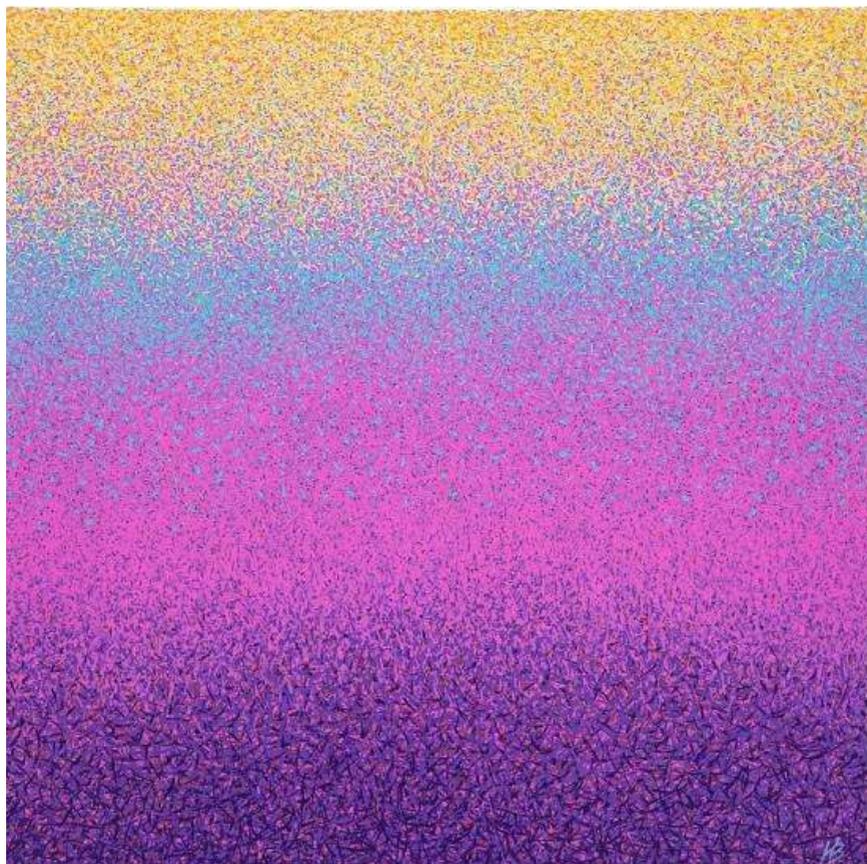
Desde essa época também realiza séries de obras experimentais utilizando diferentes suportes onde explora o uso de materiais diversos que se aliam, ou não, à tinta acrílica.

Em 2018 muda-se para Imbituba, SC. A proximidade com o oceano real inspira-o no resgate e renovação da temática oceânica, relativa ao oceano interior, mental, em sua complexa vastidão.

Surgem na sequência as obras da série “Fluxo”, imagens de um expressivo oceano interior em constante movimento sugerido pela gestualidade de múltiplas pinceladas que fluem em perfeita harmonia cromática.



Fluxo 9
Acrílico
80x80cm



Fluxo 10
Acrílico
80x80cm



Fluxo 11
Acrílico
80x80cm

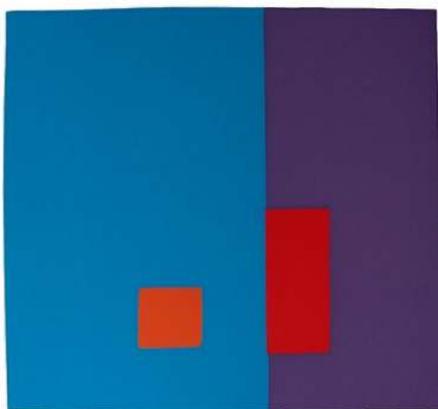
Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticas encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

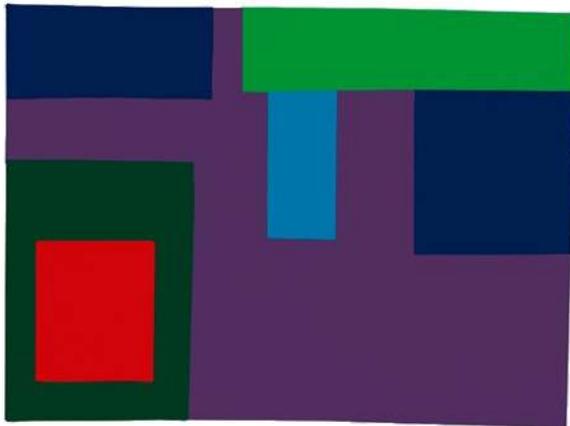
Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.



No Reino das Delicadezas 1
Serigrafia - 1/20
48x66cm



No Reino das Delicadezas 11
Serigrafia - 1/20
48x66cm



No Reino das Delicadezas 23
Serigrafia - 1/20
48x66cm

Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Vinte Metros de Corda
26x30x30cm
Objeto



Fios de Algodão Amarrados
com Fios de Tecido Tingidos
53x28x12cm
Objeto



São 2 fios
50x56x6cm
Objeto

Marta Monteiro



Com influências no abstrato e minimalismo, Marta Monteiro cursou pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ e seus trabalhos mais recentes representam fragmentos em diferentes formas, tamanhos, técnicas e complexidades.

O oposto da complexidade também é explorado pela artista nas obras minimalista. As técnicas variam entre aquarela, acrílica sobre tela, desenho sobre papel e bordados.

A arte abstrata tomou forma e se consolidou a partir de 2018 com a série Fragmentos e trabalhos minimalistas.

Atualmente, Marta Monteiro está em exposição no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo e possui obras em coleções particulares em cidades Vitória, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Exposições individuais: A Conversa (2020/21), Fragmentos (2019), Horizontes e Fragmentos (2018), no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo. Coletivas: Empoderamento Feminino (2021) na UpTimeGallery (virtual), 14ª ExpoarteSP (2020) e Novas Narrativas (2020) na ArtLabGalery, São Paulo. Leilões: 3º Leilão Artrilha (2021), São Paulo.



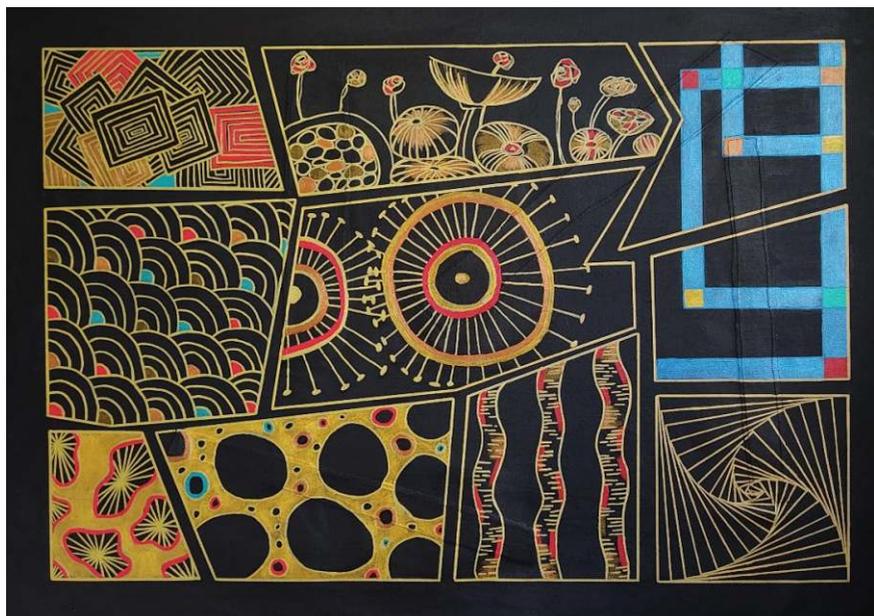
Colagem 252
40x84cm
Acrílico



Fragmentos 731

60x80cm

Acrílico



Fragmentos 826

60x90cm

Acrílico

Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

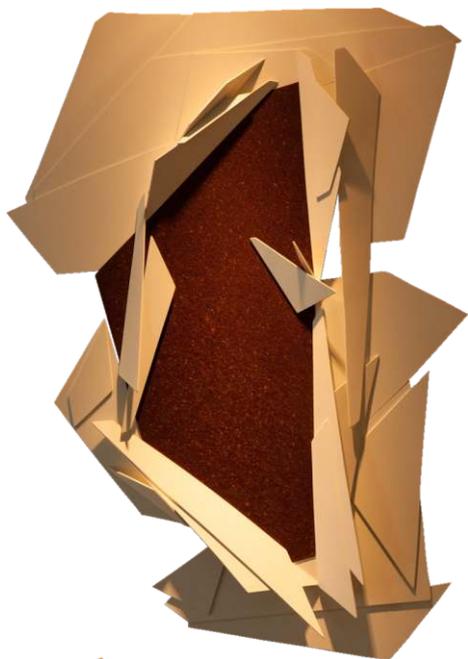
Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrquê de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



A cor do Tempo - Sem título
80.5x110x12cm
Mixedmedia



A cor do Tempo - Sem título
105x60x1.5cm
Mixedmedia



A cor da Sombra - Sem título
53x118.5x3.5cm
Mixedmedia

Osmar Carboni

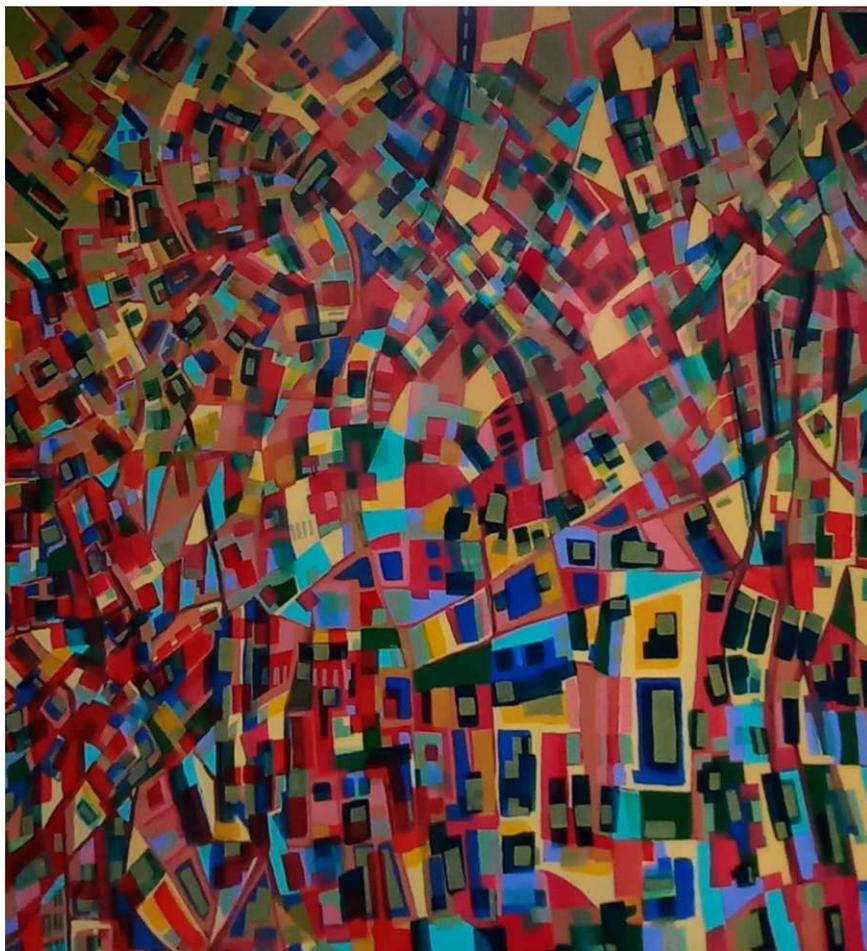


Nascido em Piracicaba, SP, em 1954, e radicado em Curitiba, PR, há mais de 40 anos, o artista plástico Osmar Carboni; desenhista, pintor e escultor; apresenta sua carreira artística através de exposições coletivas e individuais em galerias, museus e em outros espaços, no Brasil e no exterior. Citações em revistas, jornais, livros e citações em programas de televisão , bem como participações de júris,

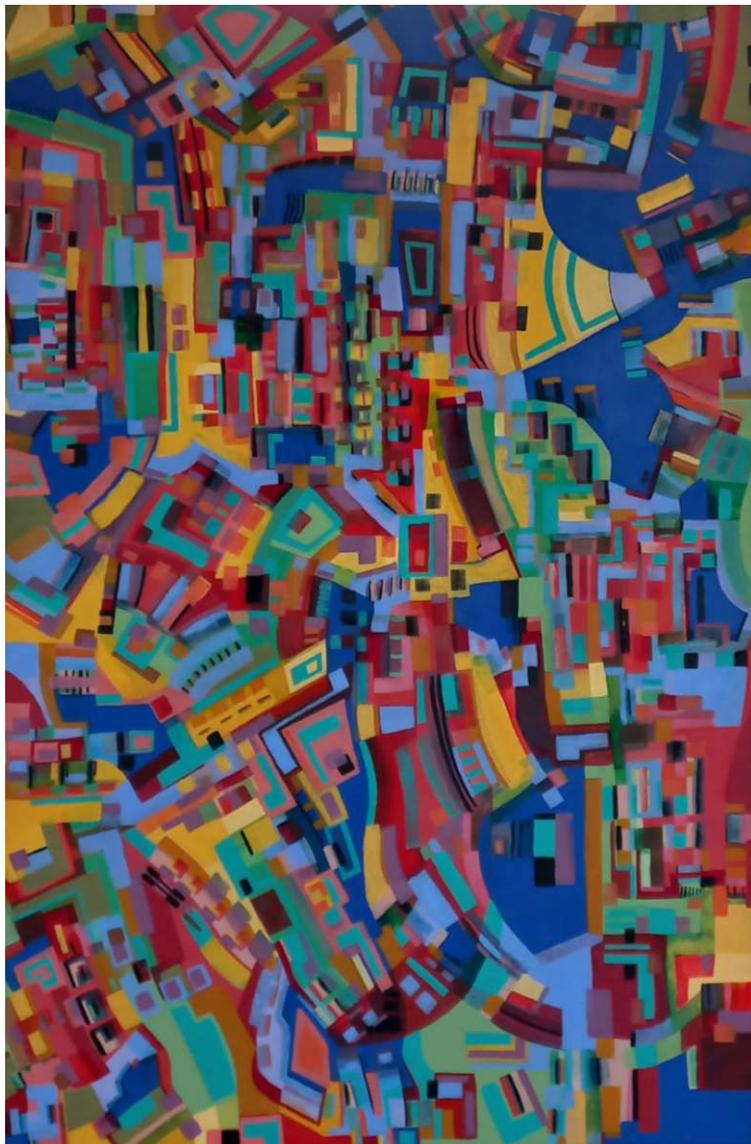
coordenação artística ODS-ONU - Agenda 2030, vice-presidência da APAP/PR nos anos de 2006 à 2010 e presidência da APAP/PR no anos de 2011 à 2016.

Ministra palestras, oficinas, participa de projetos em escolas, espaços culturais para divulgação da arte para a sociedade.

Suas obras passaram por várias fases, como acadêmico, impressionismo, figurativo, abstrato, moderno e, hoje, no contemporâneo com a fase Cores Sem Limites II que, transcende e configura os planos com retrato das cores, compondo a leitura e releitura do artista na sua criação, trazendo o espectador integrar-se ao movimento lúdico da obra. Em 2019 torna-se membro da Academia de Brasileira de Belas Artes – ABBA.



Movimento 23
Acrílico
160x150cm



Movimento 26
Acrílico
150x100cm



Movimento 28
Acrílico
160x103cm

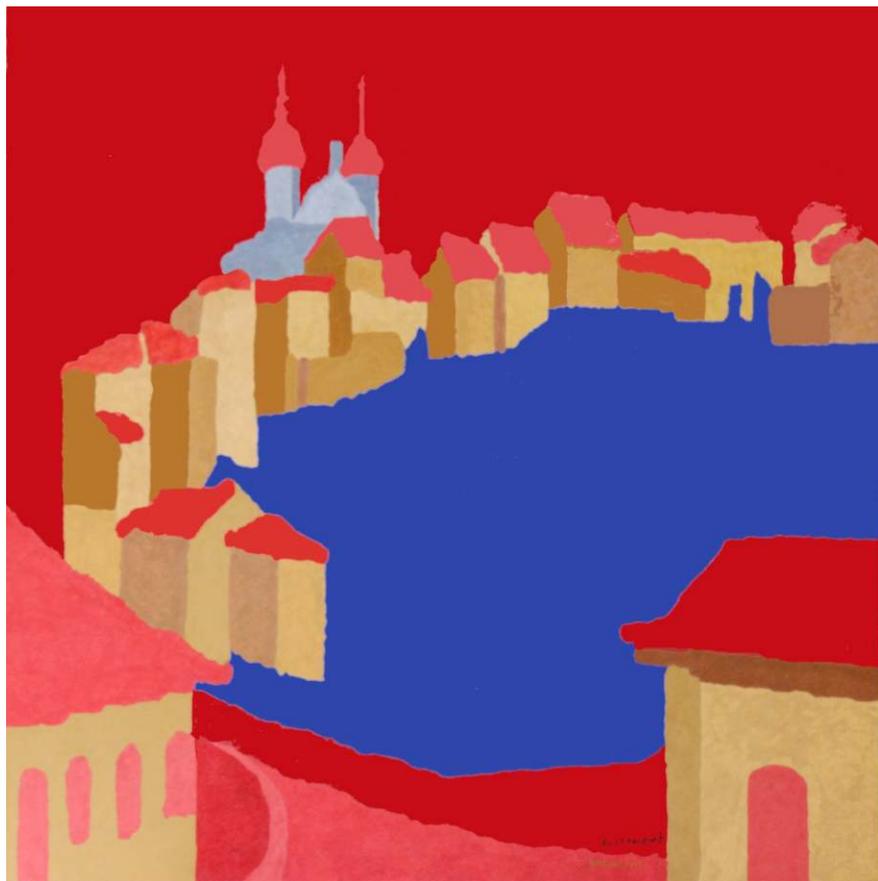
Roberto Torres Bittencourt



Sou um velho pintor, com o coração cheio de tinta. Acredito no poder das cores em transmitir alegria para um mundo muito necessitado disso.

Não me vejo fazendo mais nada na vida. Nascido, criado e vivido em Belo Horizonte, onde ainda resido, fiz curso livre de artes, na Escola Guignard.

Particpei de exposições coletivas e fiz uma Individual:
Centro Cultural Restaurante Casa dos Contos; Palácio das Artes/FCS/MG; Ponteio Lar Shopping. BH/MG.
CEFET/MG. Palestras no Festival de Inverno UNIBH, em Ouro Preto.



Cidadezinha Qualquer
90x90x4cm
Acrílico



Montanhas de Leste, Montanhas de Oeste
90x90x4cm
Acrílico



Alegria de Barcos Embandeirados

90x90x4cm

Acrílico

Rodrigo Cid



Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

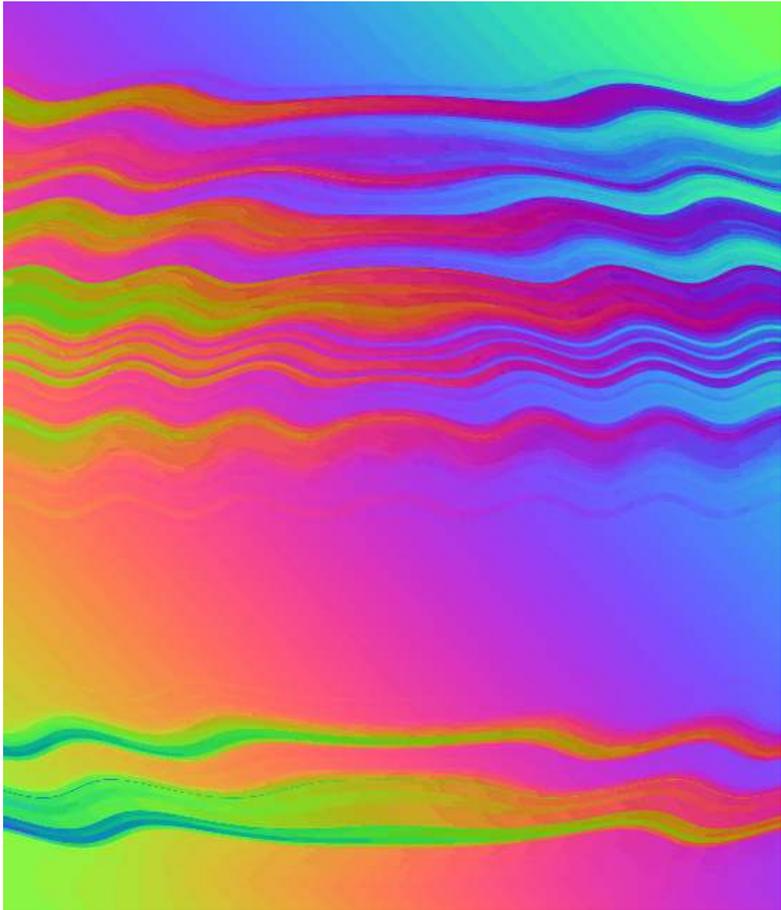
Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



GIF #24
NFT
Digital



GIF #25
NFT
Digital



GIF #26
NFT
Digital

Rose Aguiar



Rose Aguiar é artista visual brasileira, graduação em Artes (Educação Artística) no Bennett e três pós graduações (Universo, UNIRIO e UNB) na mesma área. Vive em Nova Friburgo, RJ. Trabalha com desenho, xilogravura, aquarela e fotografia há mais de 40 anos. Realizou exposições individuais e coletivas no Brasil (Fortaleza, Goiás, São Paulo, Porto de Galinhas, Rio de Janeiro e Nova Friburgo) no Exterior (Nova York, Portugal, Osaka, Paris, Palermo, Milão...).

Participou de Exposições pelo MUSA Contemporary Art durante 4 anos em diversas cidades europeias e com a Galeria Heclectik Art. Trabalhou durante 30 anos como professora de artes na Rede estadual de Ensino em Nova Friburgo (IENF) Teve como mestres, Ivan Serpa, Lydio Bandeira de Melo, Eduardo Sued, Antônio Grosso, Chalib Jabour etc.... Teve orientação da Lia do Rio, Marcia Zoé Ramos, Marília Jaci, Sara Figueiredo. Participou de duas residências artísticas, na França e em Lumiar – RJ.

Publicou livro de fotografias “ ÁGUA VIVA ”. Exposições individuais, tais como SESC-NF, Usina Cultural ENERGISA – NF. Coletivas virtuais como na Galeria EIXO e Galeria ZAGUT – Rio. Fez parte do grupo MP2 e agora do In-veRso, Investe na sua arte, curte fotografias que instiguem o espectador, um estranhamento com seu tema atual A ÁGUA.

Fotografias são produções mentais, científicas e ou metafóricas dependendo do percurso e do olhar que o artista se debruça em sua investigação. O objeto desta pesquisa que se enquadra na simplicidade da observação, busca o efeito visual de imagens fotografadas digitalmente com celular Huawei da água a partir do movimento constante, de ir e vir da mesma, num espaço aquático que sofre interferências da luz do sol, do movimento, da chuva e do vento, em horários diversos, pela natureza de um modo geral, no tempo do olho e do click do artista. Essas imagens captadas ao longo da pesquisa, produto da ilusão de ótica, e da investigação apresentam construções visuais de linhas e espaços metafóricos abertos a múltiplos e improváveis que só o observador poderá construir. A mente cria uma nomenclatura adequada à visualidade, antes impercebível, estranha aos nossos olhos.



Water Graffiti I
Fotografia
50x50cm



Water Graffiti II
Fotografia
50x50cm



Water Grafitte III
Fotografia
50x50cm

Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.



Subtilmente
Acrílico
60x60cm



